

Acordo Ortográfico

O Cúmulo da Insanidade

Por Eduardo Esber

Sempre estudamos português, durante quase toda nossa vida. Desde que começamos a aprender a escrever, nossos professores nos ensinavam a forma correta de escrever as palavras. Nos ensinavam que "idéia" tem acento, nos explicavam porque "enjôo" tem acento na primeira letra "o". Até nas nossas aulas de catecismo aprendemos que "crêem" tem acento, pois é uma forma do plural. Nas aulas fundamentais, nos esforçávamos para decorar que o "pára" verbo tem acento e é diferente do "para" preposição, que não tem acento. Estudávamos tanto, fazíamos até uma auto-aprendizagem, de tão importante que o português era para nós. Sentíamos prazer em escrever corretamente e para isso dedicamos tanto esforço durante nossas vidas.

O que aconteceu agora? Aconteceu que um grupo de indivíduos, achando que são os maiorais, os sabichões do pedaço, se reuniram e resolveram acabar com praticamente tudo o que nos esforçamos para aprender durante toda nossa vida. Eles resolveram se reunir e decretaram um monte de asneiras, modificando radicalmente toda a forma de escrever que nós tanto batalhamos para aprender e que já estava sacramentada em nosso país durante décadas e décadas. Esse conjunto de baboseiras passou a se chamar Acordo Ortográfico. Entre outras tolices, decretaram que "pára" verbo e "para" preposição não devem mais ter acento diferencial, decretaram que "crêem" não tem mais acento circunflexo, muito menos "enjôo". Na verdade, enjôo é o que sinto quando me deparo com tamanha canalhice que fizeram com o nosso português.

Esses ilustres resolveram modificar a grafia de centenas de palavras, com as quais já estávamos acostumados e que sabemos escrever corretamente. A desculpa para tamanha sandice foi o motivo de unificar a grafia do Brasil com a dos vários países de língua portuguesa, tal como Portugal, Angola etc. Que falta de inteligência, que falta de senso! As culturas desses países são totalmente diferentes, as palavras usadas no cotidiano e o seu sentido variam enormemente de país para país, as expressões idiomáticas são radicalmente distintas, chegando ao extremo de uma mesma palavra ter significados diferentes nos vários países de língua portuguesa, então de que adianta querer unificar a forma de escrever desses países? Qual o sentido disso? Em Portugal, "pegar uma bicha" continuará eternamente tendo o significado de "pegar uma fila", sem nenhuma outra conotação que se pretenda dar. Em Portugal, homem vai sempre usar "calcinha", pois para eles calcinha é o mesmo que cueca para nós. Não leve a mal se alguém lá chamar seu filho de "puto", pois para eles "puto" será sempre um menino. Adianta alguma coisa querer mudar a forma de escrever de milhões de pessoas sendo que o sentido da escrita será sempre diferente? Unificar o modo de escrever para que, sendo que o "sentido e significado" daquilo que se escreve jamais será unificado? Unificar o modo de escrever para que, sendo que tudo é diferente nesses países? Qual a razão dessa insanidade?

Eu particularmente vou continuar escrevendo "idéia" com acento, vou usar hífen para escrever "manda-chuva" e "pêra" para mim vai continuar tendo acento circunflexo.

Esforcei-me durante toda minha vida para aprender a escrever de um jeito e não vai ser um grupinho qualquer que vai me fazer reaprender tudo de novo, do jeito deles. O português é nosso e devemos lutar por ele. Não aceite essa palhaçada que é esse Acordo Ortográfico. Valorize seus anos de estudo de nossa grafia. Não sejamos meras marionetes, manipuladas para lá e para cá, do jeito que uns poucos "ordenaram". Reúnem-se agora, mudam nossa forma de escrever, depois reúnem-se de novo, mudam tudo de novo, e nós, bobos, sempre seguindo seus caprichos. Isso jamais! O português não é deles, mas é nosso, do verdadeiro povo brasileiro, que mata um leão por dia para se sustentar. Esse povo sim é que merece ser ouvido e ser respeitado!

Diga NÃO ao Acordo Ortográfico. Não vamos conseguir abolir esse Acordo, mas vamos mostrar nossa indignação e dizer para todo mundo que continuaremos escrevendo com o português correto, da forma que sempre aprendemos!

ACORDO NÃO ORTOGRÁFICO

PORQUE NÃO PEDIMOS
NÃO QUEREMOS
sobretudo
E NÃO PRECISAMOS